

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA ATRAVÉS DO PIBID**

Marisa Nicolodi <sup>1</sup>, Stéfani Falcade <sup>1</sup>, Ramone Tramontini <sup>1\*</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Ibirubá.

\*orientador

Este resumo refere-se às atividades desenvolvidas no Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência), com o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá, através do desenvolvimento do Subprojeto “Recursos e Práticas Motivadoras e suas Diferentes Formas de Comunicação no Ensino da Matemática”. Considerando a situação educacional brasileira, os avanços tecnológicos, a falta de incentivo e a desmotivação de alunos é que se procurou organizar atividades em sala de aula que despertassem o gosto por estudar e relacionar a matemática ao cotidiano, utilizando-se para tanto o lúdico e softwares educacionais. Com base nesse contexto, durante as atividades desenvolvidas na Escola Estadual de Educação Básica General Osório de Ibirubá – RS, nos anos de 2016 e 2017, em turmas do primeiro ano do ensino médio, compostas por aproximadamente 28 alunos, oportunizou-se o estudo através de jogos pedagógicos como a Trilha das equações (elaborada pelas próprias bolsistas), Multiplano, software GeoGebra e atividades práticas como a criação de Situação-problema do dia-a-dia e o Plano Cartesiano Humano. O subprojeto mencionado visa complementar a formação inicial de professores de matemática, promover a integração entre educação superior e educação básica, desenvolver atividades diferenciadas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem de matemática, incentivar o educando ao estudo e à curiosidade, elevar a qualidade das ações acadêmicas nas escolas públicas. Para o desenvolvimento do subprojeto realizou-se inicialmente a observação de aulas de matemática a fim de conhecer o ambiente da sala de aula e a rotina da turma, na sequência, através da monitoria foi possível diagnosticar as dificuldades quanto ao ensino e aprendizagem de cada aluno, e por fim procurar sanar essas dificuldades através das aplicações de atividades que envolveram recursos educacionais e tecnológicos, voltadas para o conteúdo que estava sendo ensinado pela professora regente. O subprojeto está em fase de conclusão, mas sabe-se que as atividades contribuíram para um melhor entendimento dos conteúdos pelos alunos, além de promover a socialização, a imaginação e o interesse pelo estudo. A participação no programa também permitiu conhecer melhor a realidade do ensino público e da matemática identificando problemas e propondo alternativas além de compartilhar saberes matemáticos com os alunos e professora regente.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Recursos Didáticos. Jogos.